

GRÃOS

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS



MARÇO/2020



ÍNDICE

A tendência é de alta para a maior parte dos grãos no mercado brasileiro, apesar da pandemia de Covid-19 (coronavírus) estar afetando duramente diversos países e a circulação de mercadorias e serviços, o que deverá resultar em retração no crescimento global.

Entre os grãos, a forte queda do preço do petróleo afeta principalmente milho, soja e algodão, commodities que têm correlação mais estreita com os preços do óleo.

No entanto, o Brasil sofreu uma das mais acentuadas desvalorizações de moeda frente ao dólar, o que acaba anulando as baixas dos preços agrícolas globais.

Enquanto grãos como soja, milho, trigo e algodão estão sofrendo pressão baixista intensa nos mercados de futuros, no Brasil as cotações estão em alta, o que será demonstrado nesse relatório.

Item	Tendência
Soja: tendências para 2020/2021	↑
Milho: tendências para 2020/2021	↑
Trigo: tendências para 2020/2021	↑
Arroz: tendências para 2020/2021	↓
Feijão: tendências para 2020/2021	→
Algodão: tendências para 2020/2021	↑



COVID-19: IMPACTOS SOBRE OS MERCADOS DE COMMODITIES

- A Organização Mundial da Saúde (OMS) decidiu, no dia 11/03, declarar o coronavírus pandemia – termo utilizado quando o estágio de transmissão de uma doença é global.
- Há preocupação com os alarmantes níveis de disseminação e severidade, além da falta de ação e a OMS advertiu que, nas próximas semanas, deve aumentar o número de casos e também as mortes causadas pela doença.
- A OMS aguarda resultados da China, que podem dar um caminho mais claro sobre a transmissão do vírus, para impedir mais mortes.
- A OMS afirma que alguns países não estão tomando providências para afastar o contágio em massa do coronavírus, mas ressaltou que, como entidade, não interfere no modo de agir de cada nação.
- Práticas de contenção da doença resultaram em redução de casos na China e na Coreia do Sul.
- O Covid-19 avança em diversos países da Europa e a Itália atualmente é o epicentro da epidemia, com situações graves na Espanha, França e Alemanha.
- O avanço global do Covid-19 reduzirá o crescimento econômico mundial, em níveis ainda incertos.



COVID-19: IMPACTOS SOBRE OS MERCADOS DE COMMODITIES

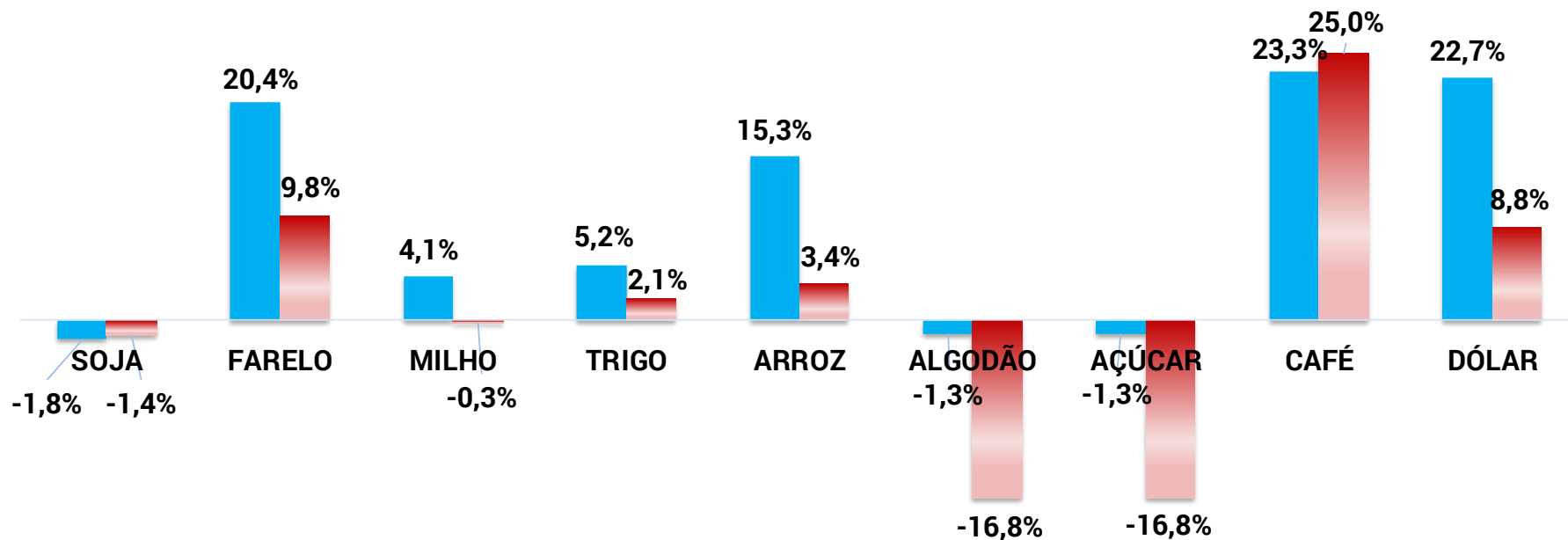
- As commodities mais afetadas pela pandemia são o petróleo (em decorrência da falta de acordo entre os países exportadores para restringir a oferta) e os biocombustíveis (etanol de milho/cana e biodiesel).
- Os preços de grãos como soja e milho são afetados pela queda do petróleo, à medida que ambos são matérias primas importantes para a fabricação de etanol (milho) e de biodiesel (óleo de soja).
- No entanto, o principal driver das cotações futuras da soja e do milho é a demanda de rações animais, que não deverá ser afetada no médio e longo prazo, pela necessidade de manter a produção global de carnes.
- Os preços do etanol têm relação direta com as cotações do petróleo e quedas persistentes dos preços do combustível fóssil pressionarão os preços e as margens dos produtores de biocombustíveis.
- Paralelamente, o açúcar é outra commodity bastante afetada pela pandemia, já que haverá uma migração do mix de moagem da cana do etanol para o açúcar, elevando a oferta e pressionando os preços globais.
- Da mesma forma, as cotações globais do algodão têm relação direta com os preços do petróleo, uma vez que a queda das cotações do óleo reduz o custo de produção das fibras sintéticas.

COVID-19: IMPACTOS SOBRE OS MERCADOS DE COMMODITIES

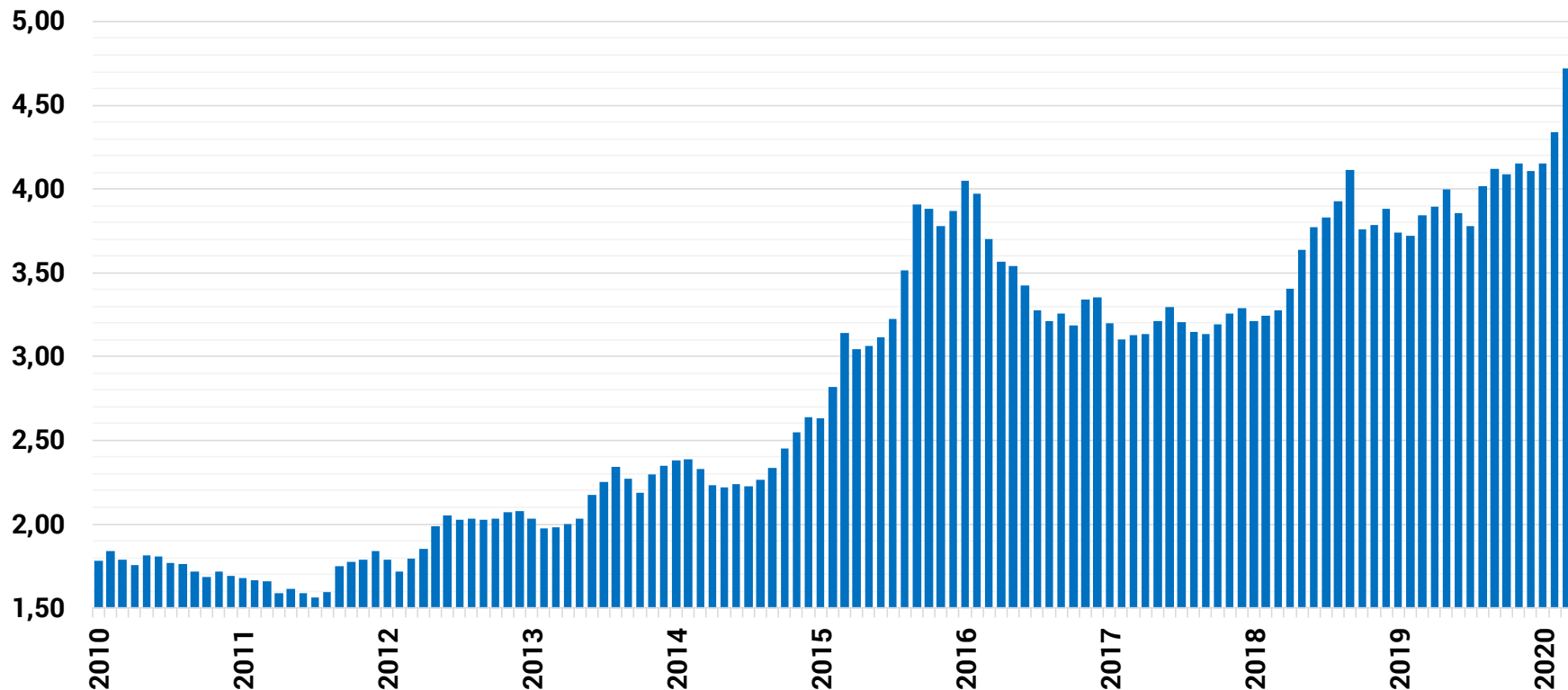
- Os bancos centrais de diversos países, incluindo EUA e Europa, estão cortando taxas, a fim de estimular as economias, barateando o crédito e incentivando a produção e o consumo em um cenário de baixa atividade econômica.
- Porém, como o futuro da pandemia ainda é incerto, não é possível afirmar se os cortes serão suficientes.
- Nesse contexto, a alta do Real está em linha com a valorização do dólar em relação a outras moedas emergentes e, além disso, há a migração de investidores entre ativos financeiros, como saída de bolsa rumo à renda fixa e ao dólar.
- Com o cenário de caos global, quedas de bolsas, petróleo e commodities despencando, com o câmbio flutuante, o movimento é de depreciação do Real – o câmbio flutuante é a linha de defesa contra choques externos – se fosse câmbio fixo, haveria forte queda dos preços das commodities no Brasil.
- Com o câmbio flutuante, a desvalorização da moeda atenua esses efeitos e os preços dos produtos agrícolas não estão sob pressão baixista no Brasil.
- Mesmo com a pandemia, a demanda de alimentos se mantém, pois as pessoas continuam se alimentando, mais em casa, mas mantendo o nível de consumo.

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO (%)

■ VAR 12 MESES (%) ■ VAR 30 DIAS (%)

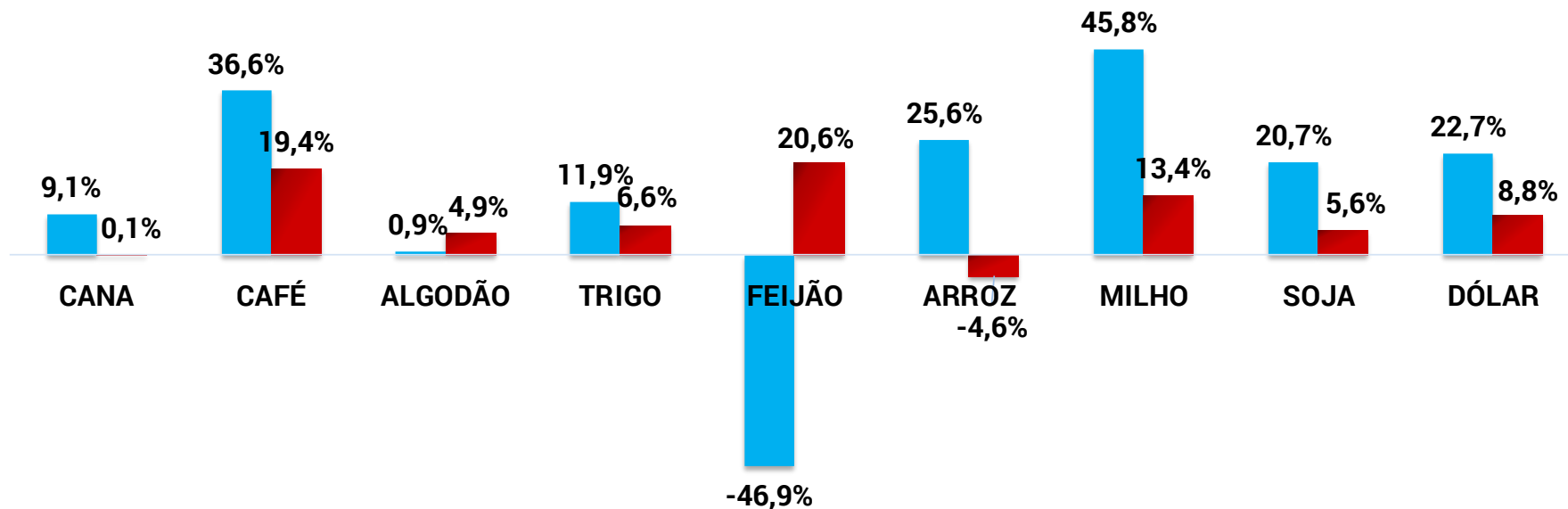


TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) - MÉDIA MENSAL

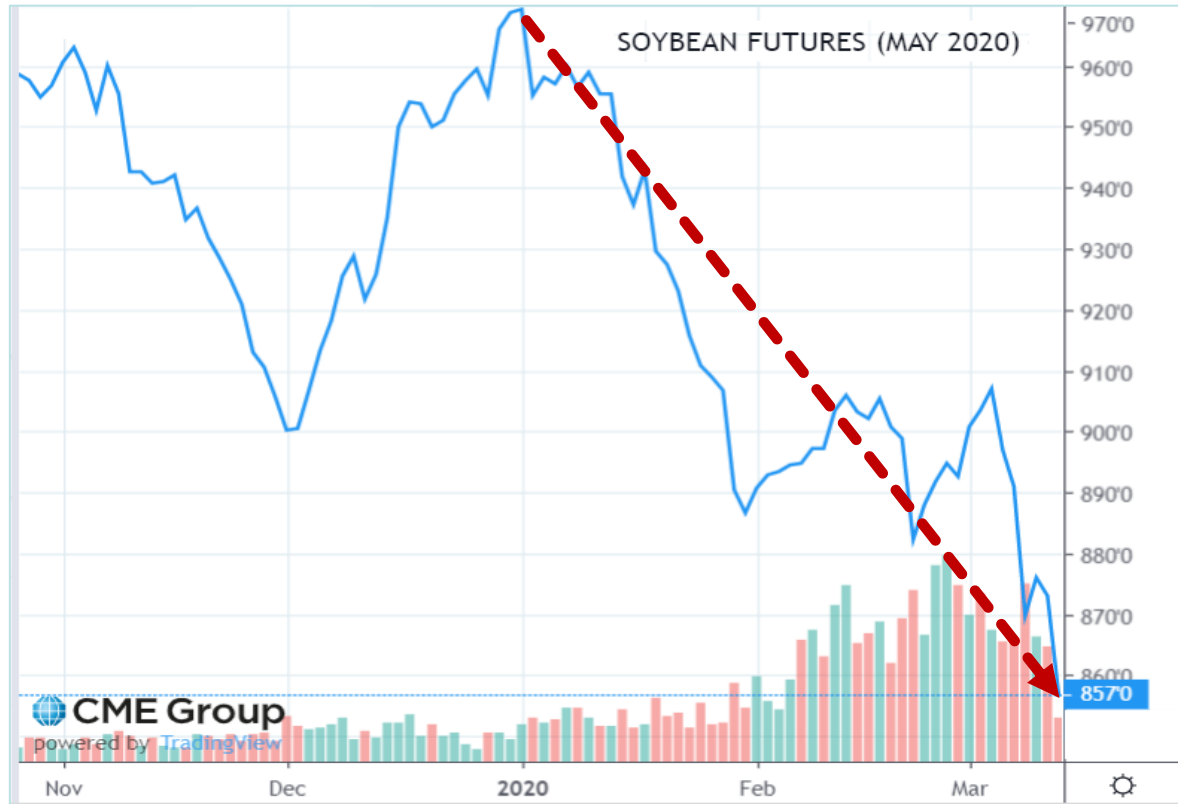


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO (%)

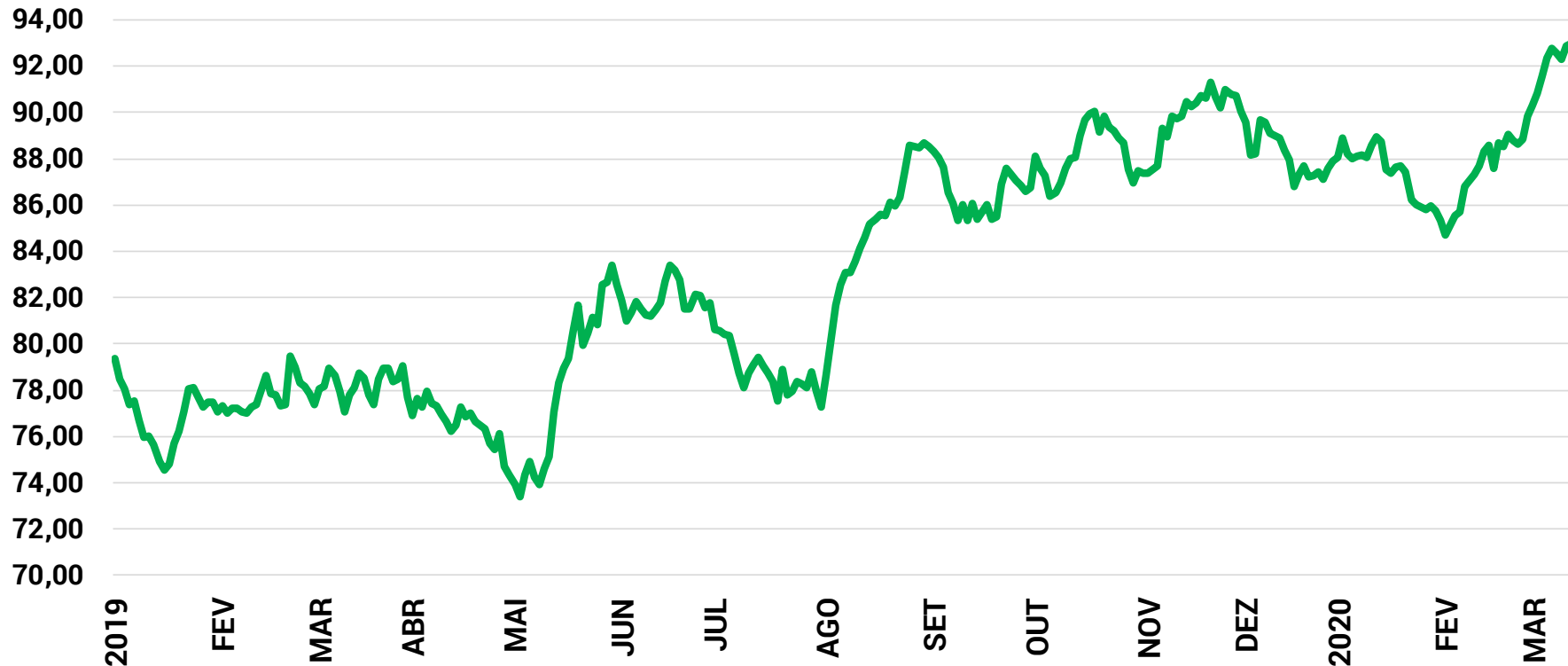
■ VAR 12 MESES (%) ■ VAR 30 DIAS (%)



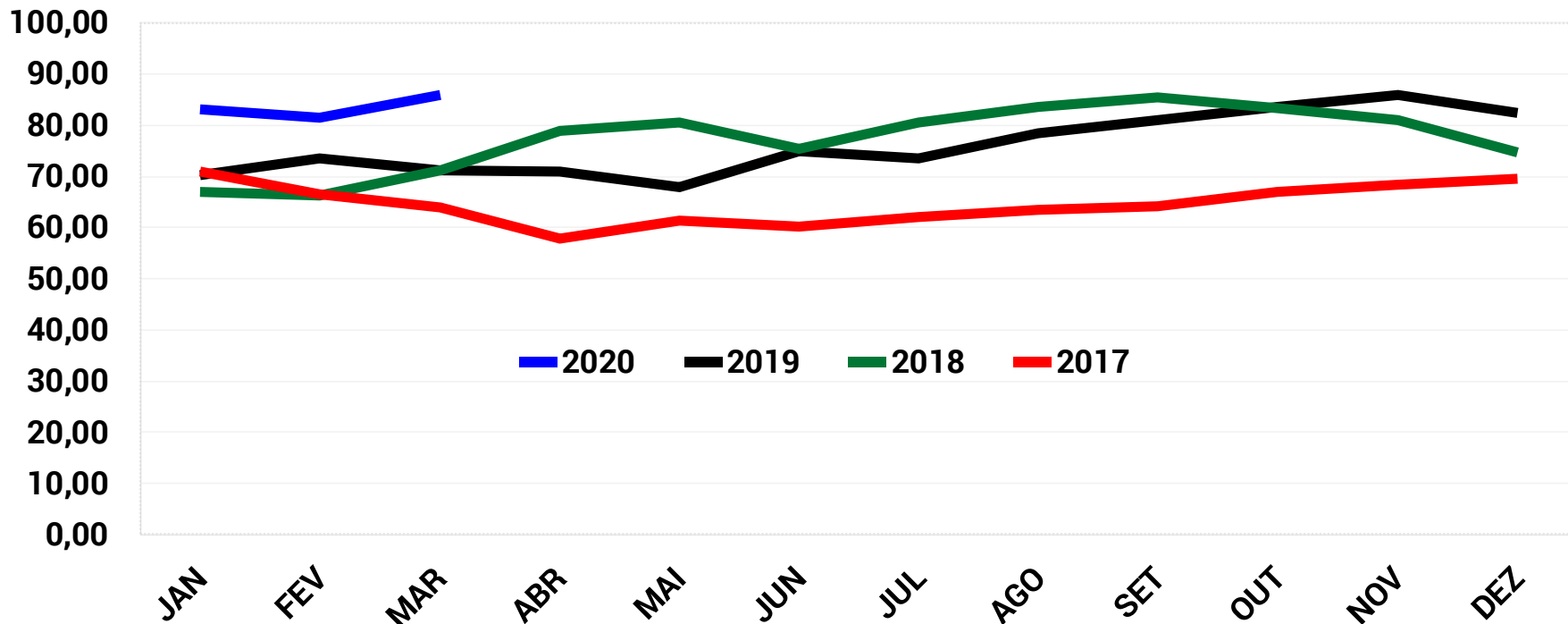
SOJA GRÃOS: COTAÇÕES FUTURAS CBOT – CONTRATO MAIO/2020



SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG

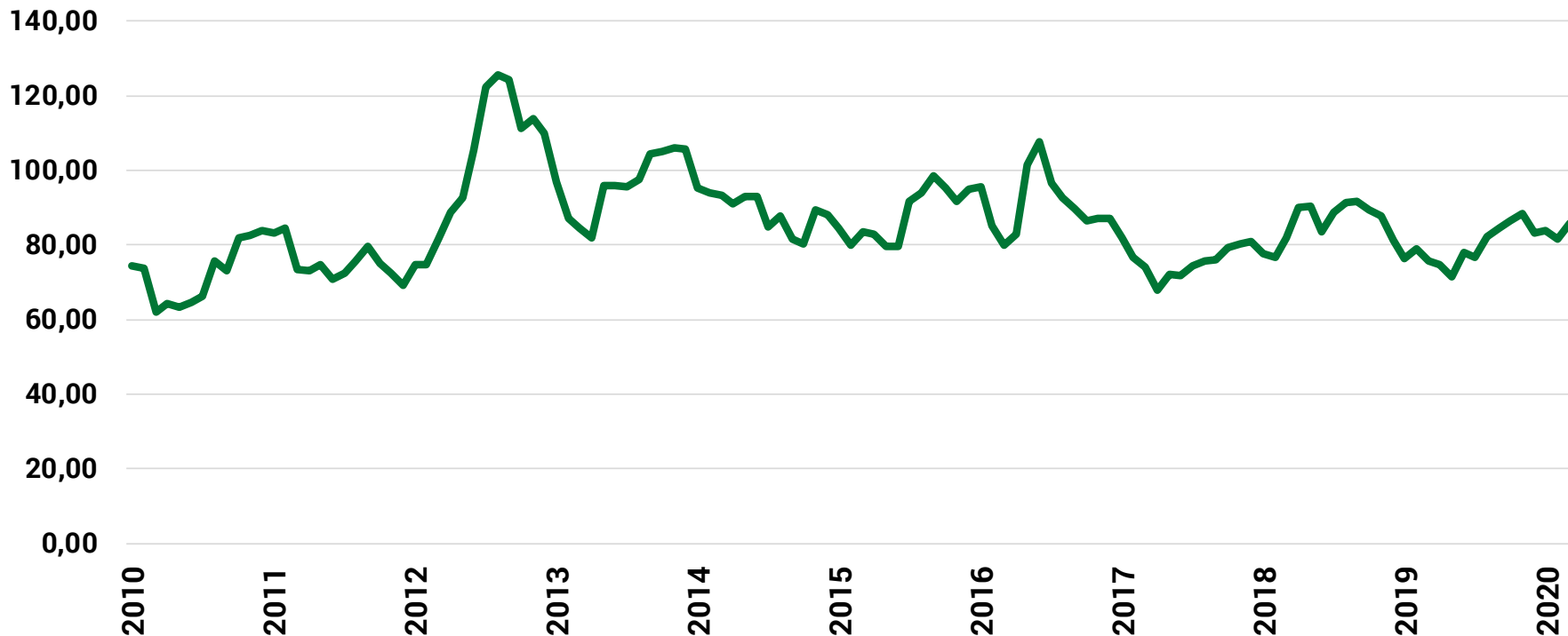


SOJA: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ EM R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES

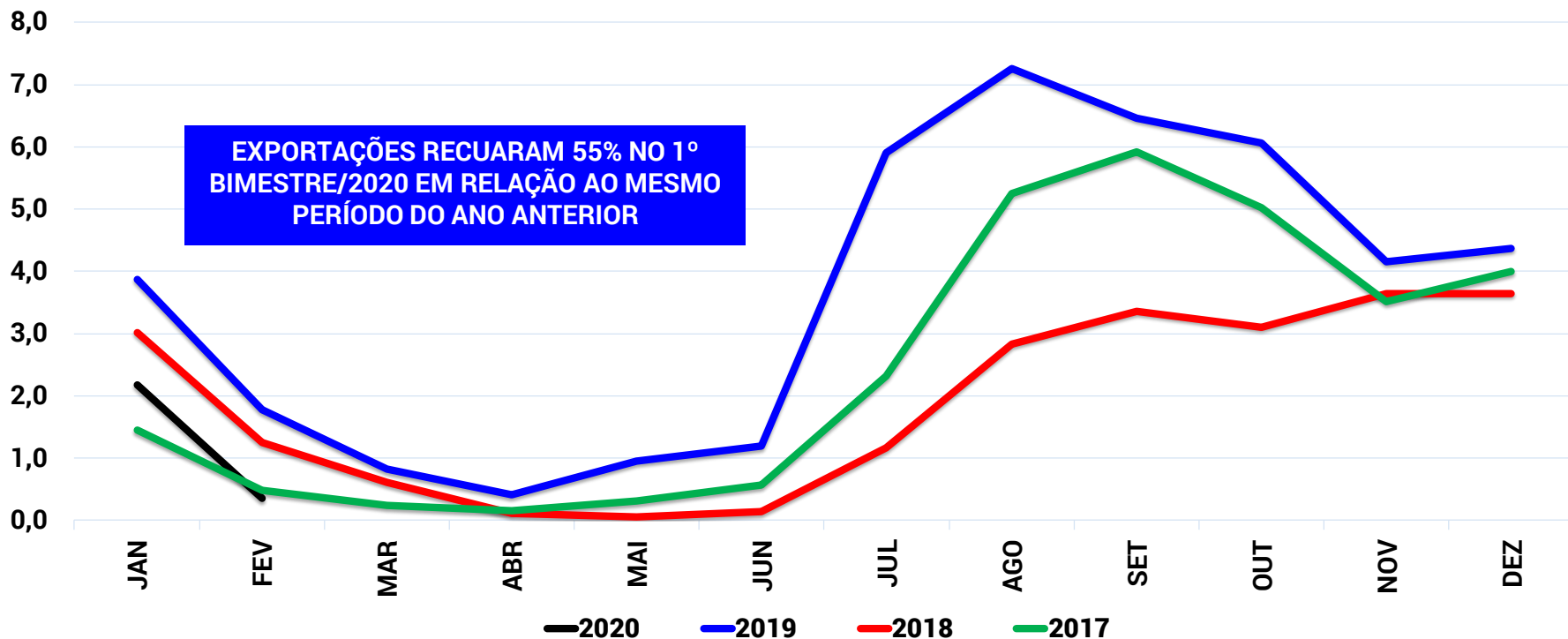


SOJA GRÃOS: PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ - R\$/SACA 60 KG

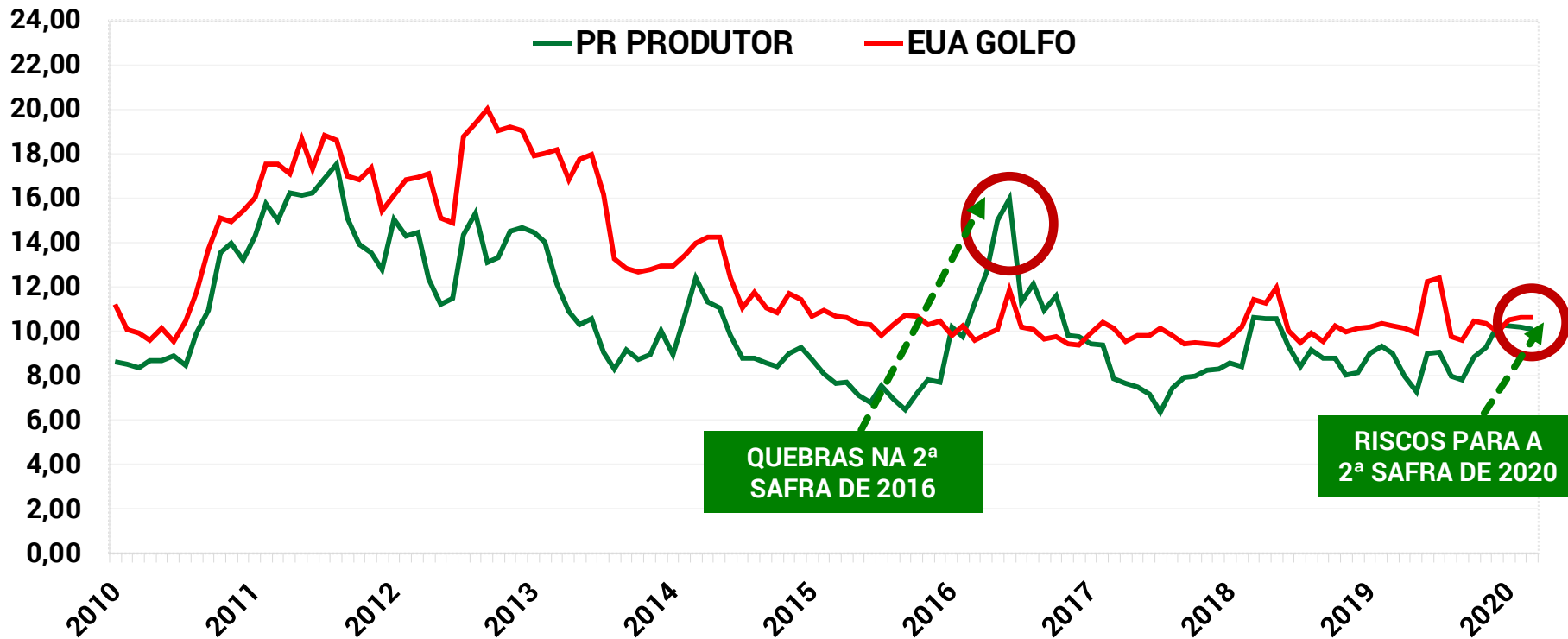
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI FEVEREIRO/2020



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS

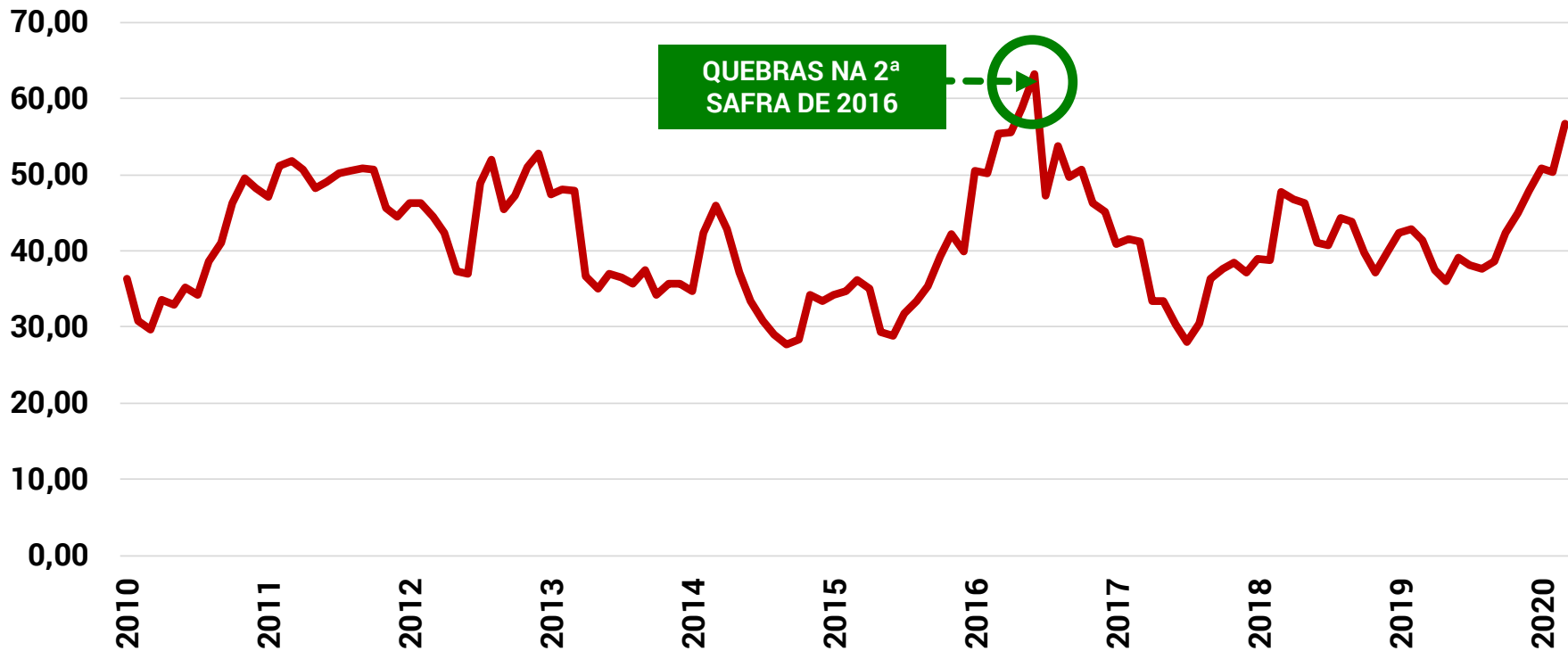


MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA

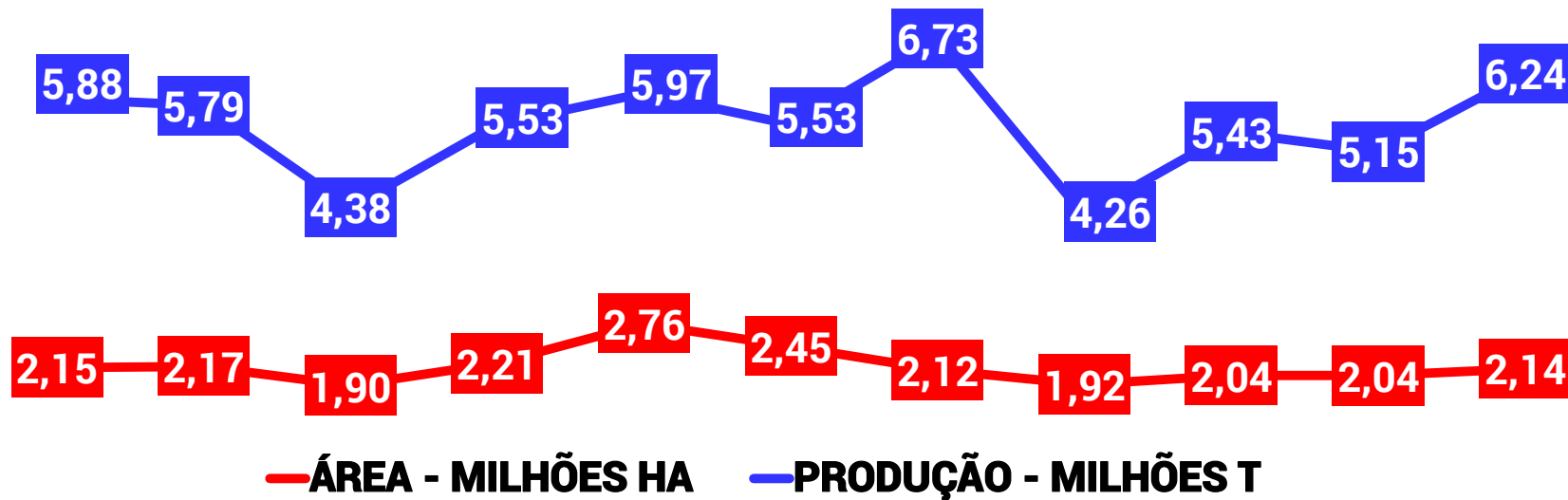


MILHO: PREÇO CIF ATACADO SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG

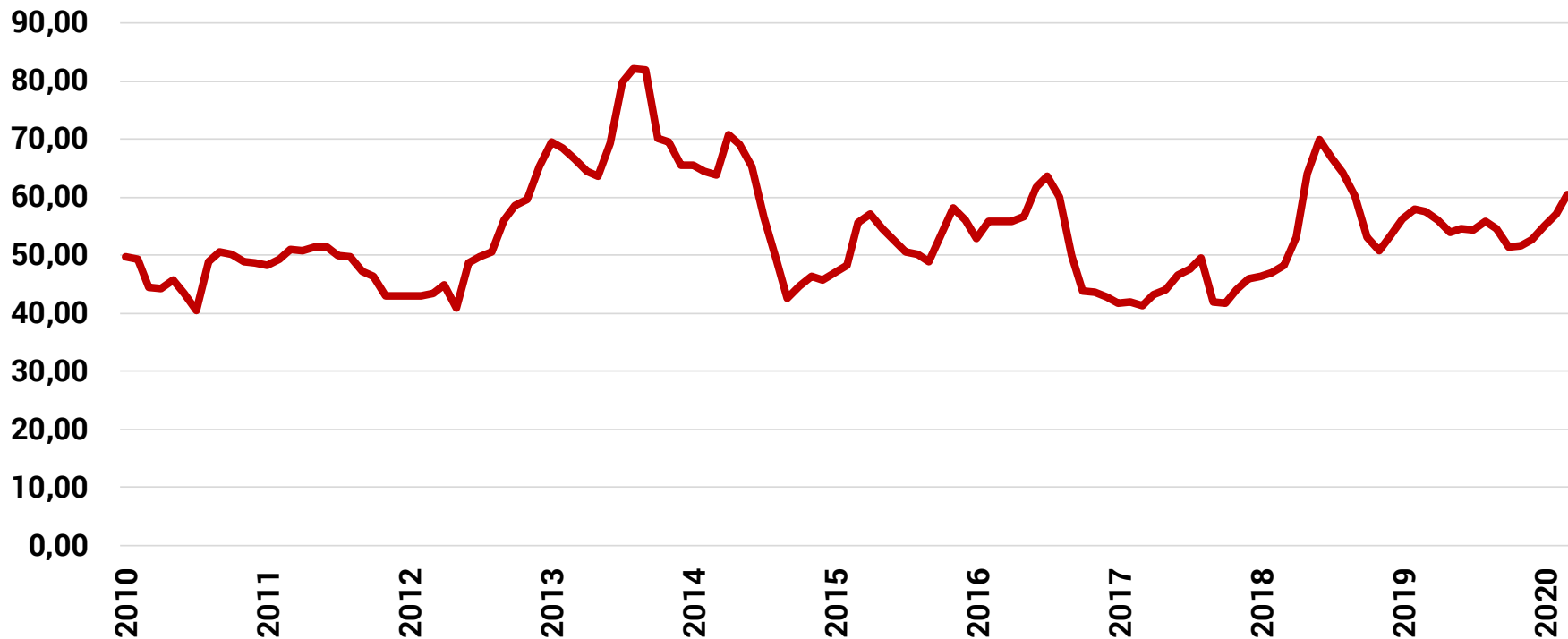
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI FEVEREIRO/2020



TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL

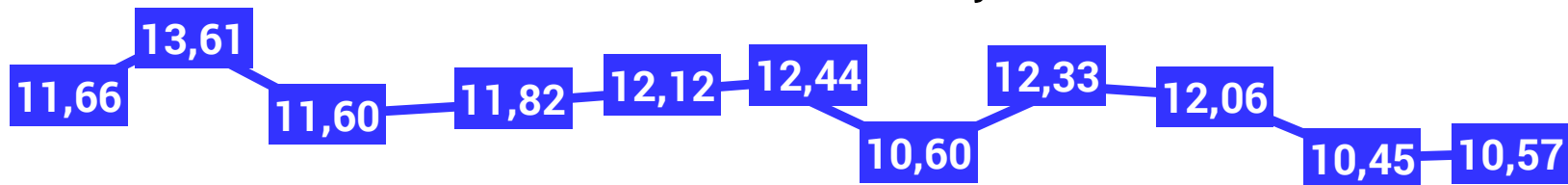


TRIGO GRÃOS: PREÇO FOB PRODUTOR PARANÁ- R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI FEVEREIRO/2020



ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL

— ÁREA - MILHÕES HA — PRODUÇÃO - MILHÕES T



SAFRA 2019/2020: MENOR ÁREA DE ARROZ DESDE OS ANOS 1960

ÁREA ACUMULA UMA RETRAÇÃO DE 41% (1,1 MILHÃO HA) ENTRE 2010/2011 E 2019/2020



09/10

10/11

11/12

12/13

13/14

14/15

15/16

16/17

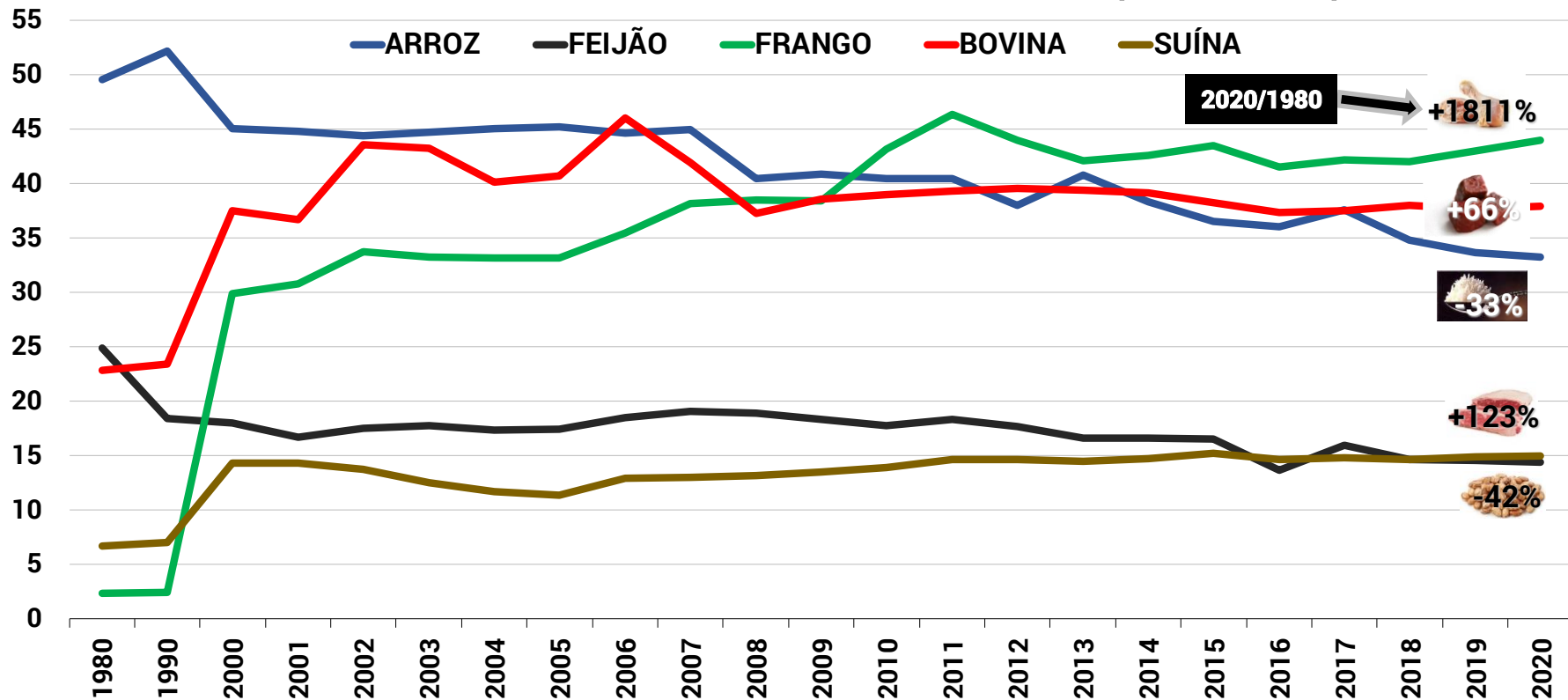
17/18

18/19

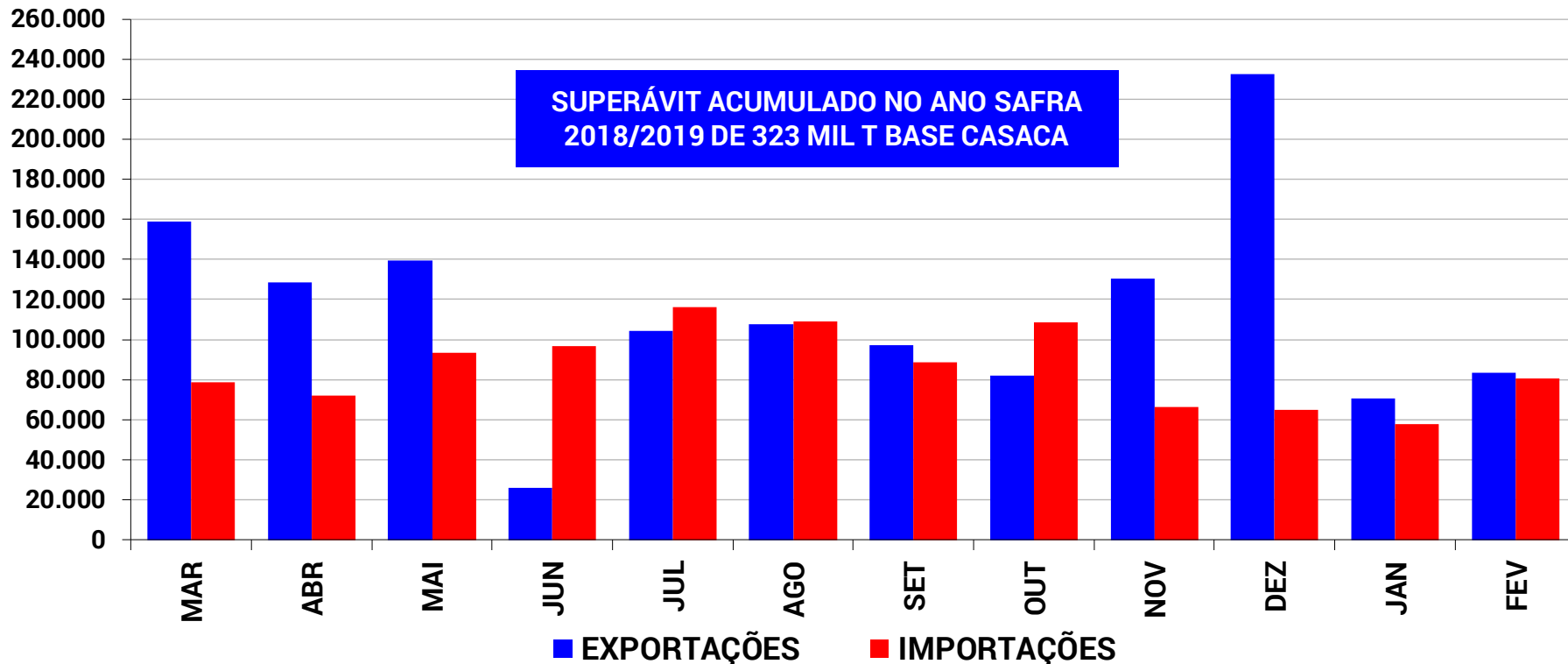
19/20



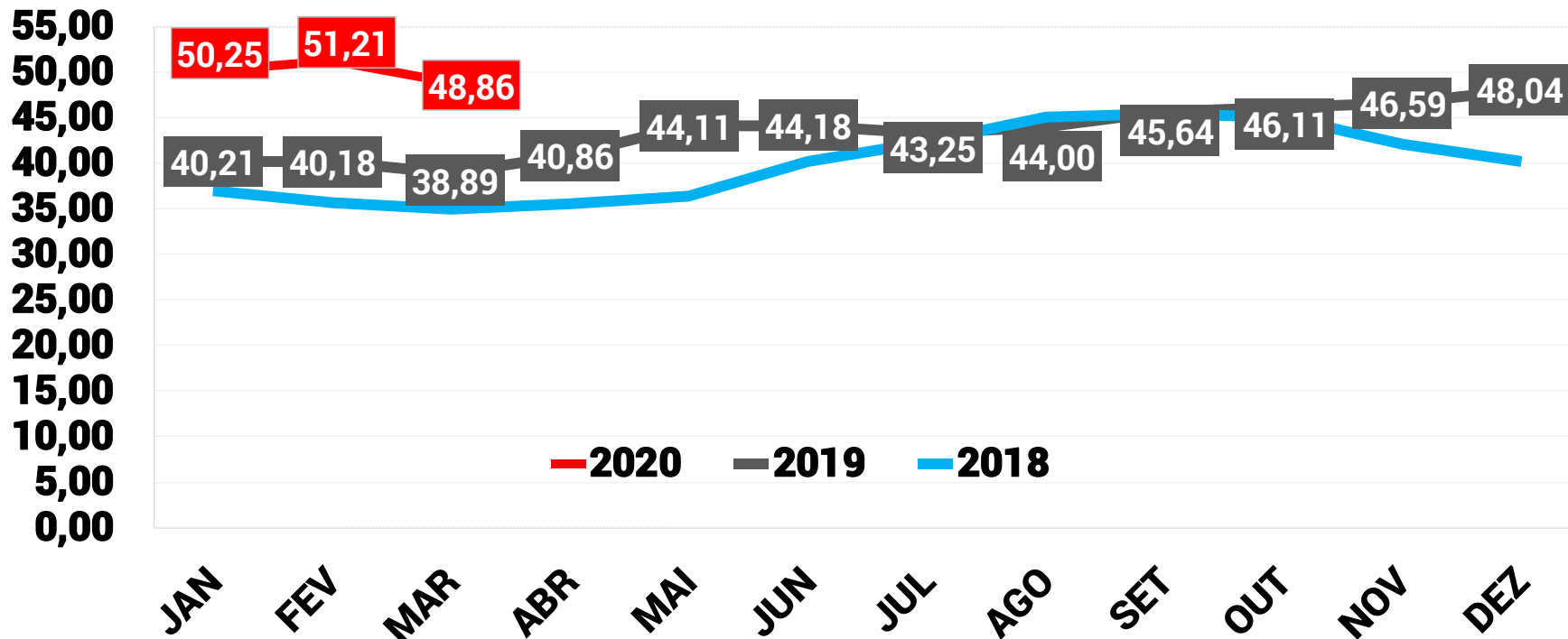
ALIMENTOS: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



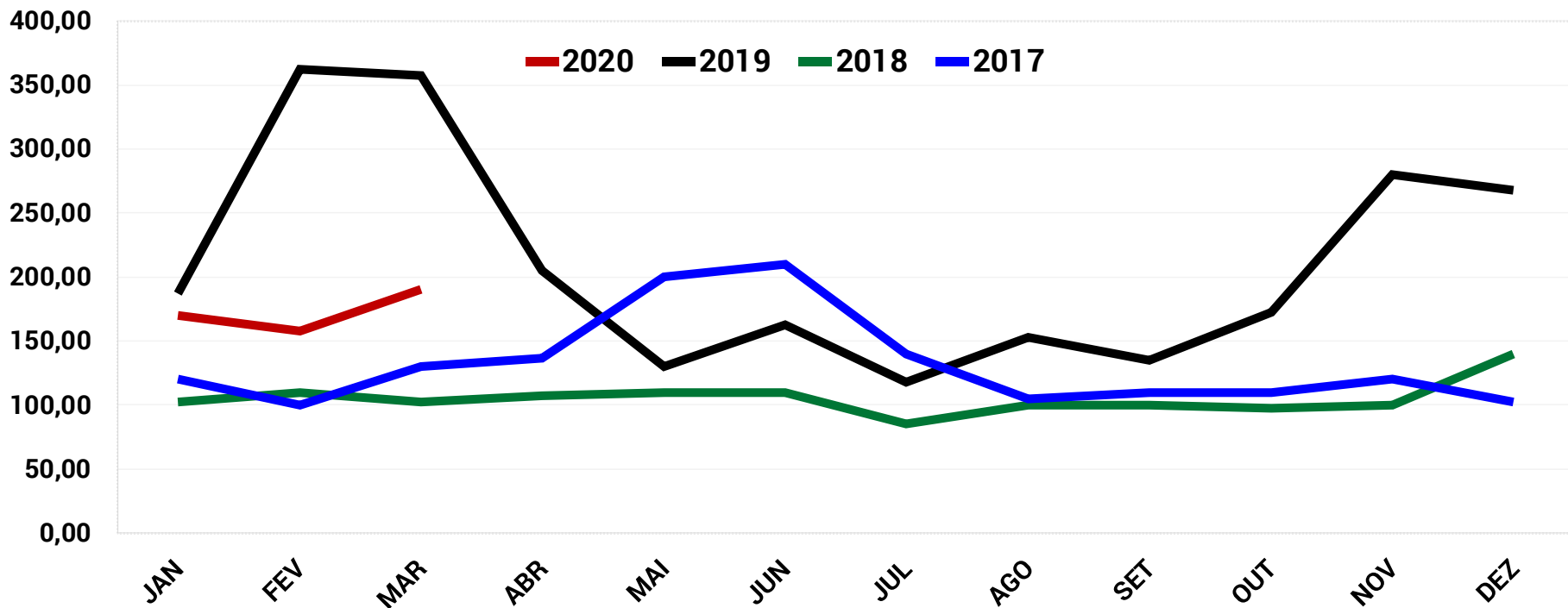
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS BASE CASCA NO ANO-SAFRA 2018/2019



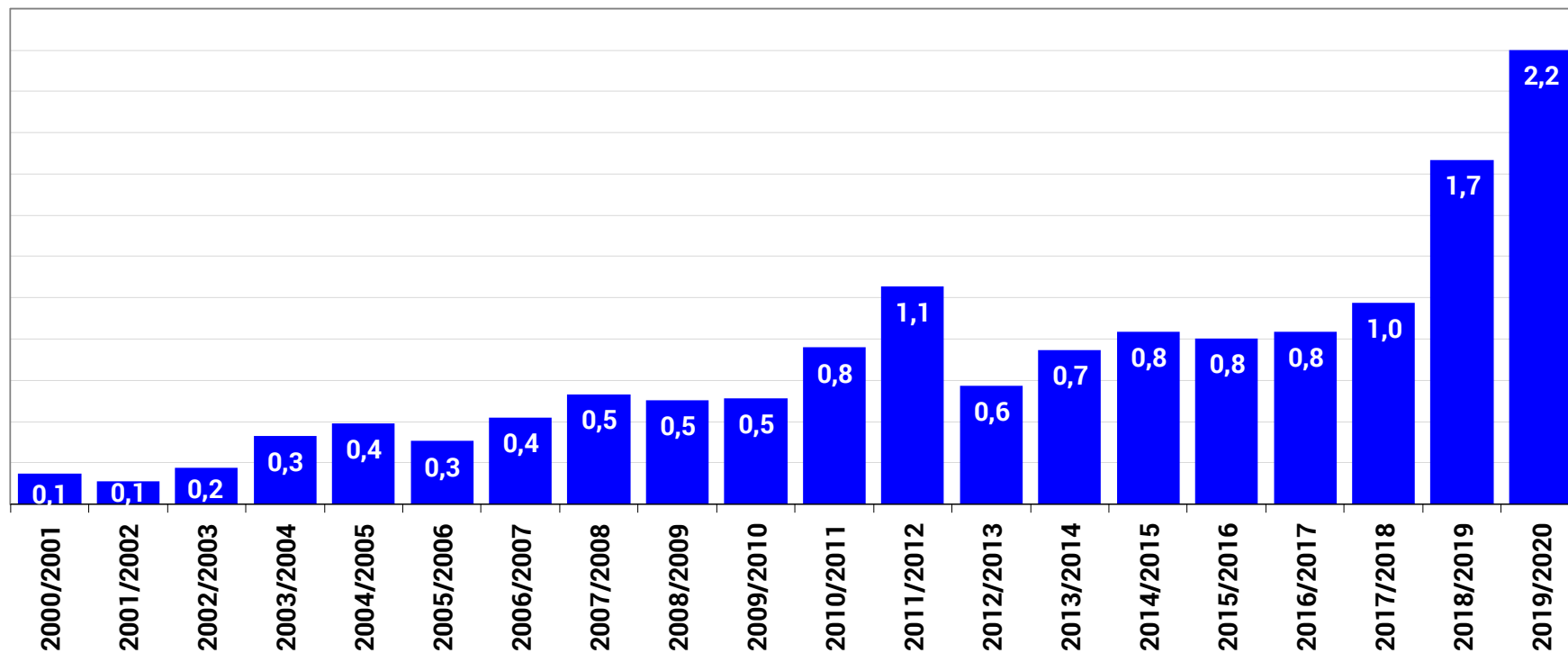
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - MÉDIA DE 58% INTEIROS - R\$/50 KG



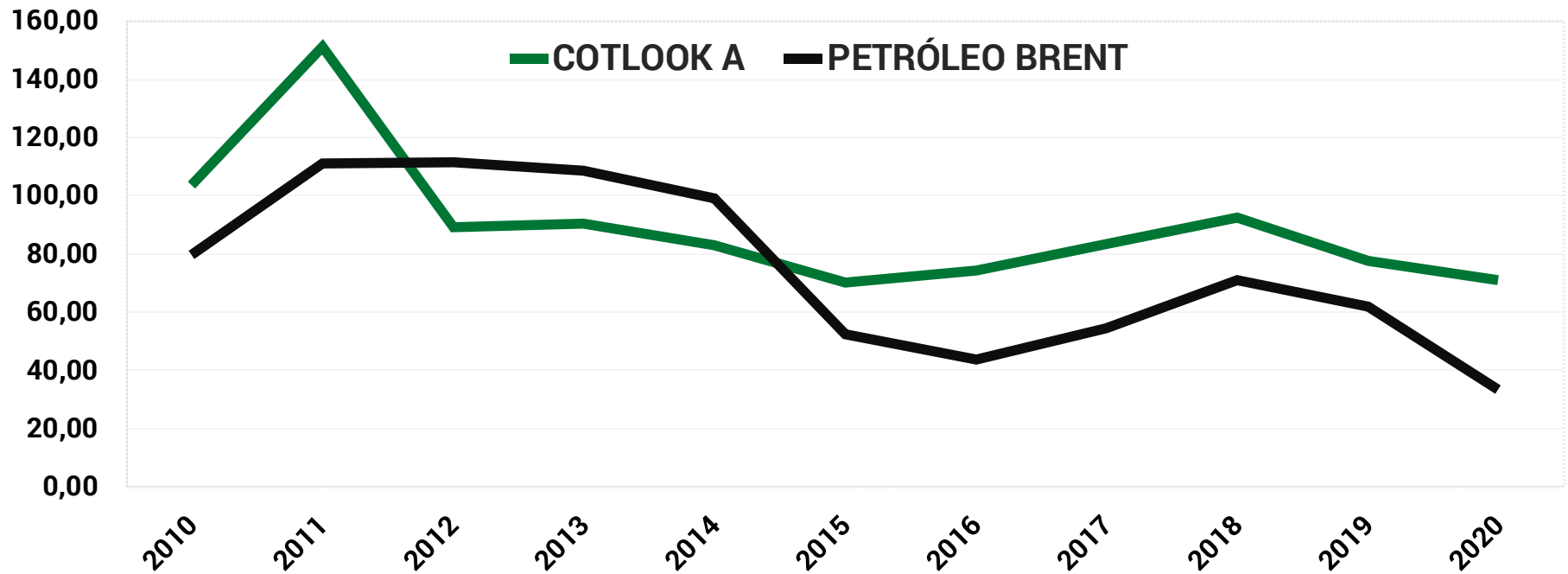
FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR FOB SP - R\$/60 KG MERCADO DE LOTES



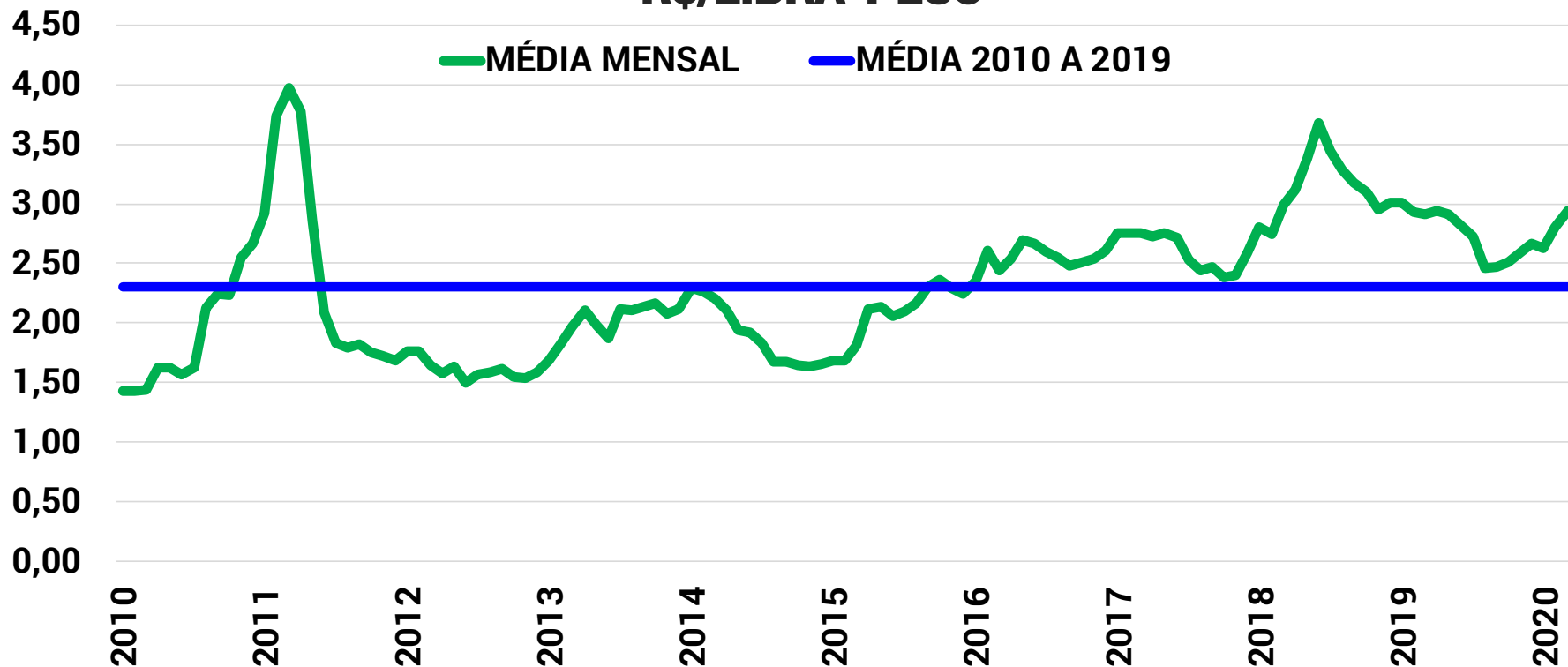
ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

